

**COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO
IMIGRANTE**
Decreto Municipal 56.353, de 24 de agosto de 2015

Memória da Reunião Inaugural: 17/09/2015

Lista de Presença

| Secretaria | Nome |
|-------------------|--------------------------------|
| SMDHC | Paulo Illes |
| | Camila Baraldi |
| SMS | Valdete Ferreira dos Santos |
| SME | Yuri Scardino |
| SMRIF | Paulo Guerra de Araújo |
| SMADS | Maria Regina de Oliveira Lima |
| | Isabel Cristina Bueno da Silva |
| SDTE | Luciana Cavalcanti |
| | Natalia Negretti |
| SMPIR | Luciana dos Santos de Oliveira |
| SEME | Minoru Furuya |
| SMRG | Deise Alves |
| SGM | Guilherme Parra de Andrade |
| | Débora Maria Mustapha Coelho |

| Organizações | Nomes |
|---------------------|-----------------------------------|
| Missão Paz | Letícia Carvalho |
| Cáritas | Talitta |
| Sefras | Paulo Amâncio Ferreira dos Santos |

| | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| CDHIC | Tania Rocio Bernuy Illes |
| CAMI | Maricela Rivera Cardona |
| | Victor Parraga Ojopi |
| PAL | Oriana Isabel Jara C. |
| | Patricia Vega dos Santos |
| UNI | Mohamad al Bukai |
| Warmis | Jobana Moyá |
| Cosmópolis | Isadora Silveira Steffens |
| | Jameson Vinicius Martins da Silva |
| Conselheiro Participativo | Werner Regenthal |
| Conselheiro Participativo | Clara Alicia Kardonsky de Politi |

| Pauta | |
|---|---|
| 1) Abertura dos Trabalhos | - Paulo Illes (CPMIg) abriu os trabalhos da reunião inaugural do Comitê, indicando a presença do Rogério Sottili, secretário adjunto da SMDHC. Conduziu a apresentação dos presentes, com indicação dos órgãos a que representavam. |
| 2) Apresentação do Comitê Intersetorial dentro da proposta de criação de uma Política Municipal para a População Imigrante | - Rogério Sottili (SMDHC) começa se desculpando pela estrutura de auditório e não de mesa redonda, o que estaria composto de forma mais dialógica o trabalho e que será a estrutura adotada então em diante. Explica que haviam previsto uma organização em u, mas por uma questão de conflito de agenda não conseguiram efetivá-la. Afirma, então, sentir-se muito satisfeito e feliz em participar de uma reunião como esta. Especialmente uma área como essa, de imigrantes, tão importante, com ainda mais importância a partir dos acontecimentos recentes que envolvem refugiados e imigrantes de todos os continentes: "Quando começamos o cenário não era como é hoje. Não nos moveu, ao criar a Coordenação de Migrantes na SDHC, a visão de apagar incêndio, ou a visão que se move pelo oportunismo, não do ponto de vista negativo, mas oportunismo, responder a uma oportunidade, colocada pela situação política, pela conjuntura, pelo contexto. Essa agenda quando se pauta dessa forma, elas se tornam uma agenda mais reativa, de responder ao problema. O que nos motivou a construir a CPMIg foi exatamente o contrário: em primeiro lugar o reconhecimento de uma população existente em nossa cidade e que não tinha de parte do poder público a atenção necessária, e a visão política de que por meio de políticas públicas essas pessoas teriam acesso a direitos e oportunidades. Era então uma agenda positiva, sobre uma perspectiva de direitos, de desenvolvimento de |

| | |
|--|--|
| | <p>direitos, e não de reagir a problemas. Isso não é pouca coisa: é essa visão que vai dar pra nós os rumos que devem perpassar as políticas para migrantes na cidade de São Paulo”. Salienta que o poder público deve reagir à vulnerabilidade da população imigrante de uma maneira afirmativa e não reativa, e aponta que é isso que vêm produzindo nos últimos dois anos, de forma articulada com as várias secretarias.</p> <p>- Sottilli aponta a presença de 10 ou 11 secretarias, e um pouco menos de sociedade civil. Analisa ser muito significativo que se tenha tanta presença numa reunião como essa, e aponta tratar-se de governo, o comprometimento em trabalhar nessa perspectiva. Ressalta os frutos importantes dessa visão de governo: o CRAI, centro de referência e acolhida, a iniciativa da bancarização, além de assuntos que não seriam de competência direta do poder público municipal, mas que assumiram como competência para auxiliar o caminho de imigrantes e refugiados. Ressalva o fundamento no compromisso de campanha e de governo do Fernando Haddad. Conclui que o Comitê vai construir de forma organizada, a partir da audiência, esta política para imigrantes e refugiados, no intuito de fornecer uma resposta orgânica a esse processo. Salienta a importância da forma participativa do processo, que inclui a audiência e a paridade do comitê. Aponta que, nesse contexto, São Paulo está se consolidando como uma referência internacional de como se deve tratar imigrantes e refugiados, não sendo coincidência que o próximo Fórum Internacional de Imigrantes será sediado na cidade.</p> <p>- Paulo Illes retoma a criação da SDHC pelo prefeito Fernando Haddad e da CPMIg por Rogério Sottilli, evidenciando a importância da temática migratória para a atual gestão. Aponta o objetivo do comitê de transversalizar a política, de dialogar junto a todas as secretarias para trabalhar de forma coordenada e articulada para que o imigrante seja acolhido de forma digna, inserido e integrado à sociedade. Ressalta a importância de uma série de serviços que a Prefeitura desenvolveu nesse período. Agradece a presença de todos e convida-os a auxiliarem na divulgação da Audiência Pública. Passa, então, para discussão dos próximos pontos de pauta.</p> |
| <p>3) Verificação do cumprimento da Lei 15.946 de 2013 e do Decreto 56.021 de 2015 – sobre a composição mínima de 50% de mulheres nos Conselhos</p> | <p>- Camila Baraldi (CPMIg) conduziu a verificação, afirmando que havia, no governo, 7 mulheres titulares e 8 mulheres suplentes, e na sociedade civil, 8 titulares e 8 suplentes. Conclui estar atendida a exigência dos 50% de mulheres.</p> |
| <p>4) Discussão de cronograma</p> | <p>- Camila Baraldi procede à apresentação do cronograma (em anexo), não havendo manifestações em contrário.</p> |
| <p>5) Transversalidade e políticas públicas</p> | <p>- Isabel Meunier (consultora) realiza apresentação sobre o conceito de transversalidade de políticas públicas, sobre a importância de uma política pública para a população migrante e sobre o processo de formulação política.</p> |
| <p>6) Aprovação do regimento interno</p> | <p>- Paulo Illes e Camila Baraldi realizaram a leitura do Regimento Interno para aprovação. Regimento foi aprovado por unanimidade</p> |

Documentos anexos:

- Cronograma

- Regimento interno